

ANÁLISE DO TRANSPORTE DE SEDIMENTOS RELACIONADO AO ESCOAMENTO SUPERFICIAL EM PARCELAS DE EROSÃO NA FAZENDA EXPERIMENTAL DO GLÓRIA, UBERLÂNDIA - MG.

PINESE, J. F. J.¹; CAMPOS, P. I. O.¹; GARBIN, E.J.¹; VALE, P.N.C.¹;

¹Graduandos em Geografia. LAGES/UFU e-mails: zefernandopj@yahoo.com.br; garbiin@yahoo.com.br; pedroivogeo@yahoo.com.br; pncvgeo@yahoo.com.br

RODRIGUES, S. C.²

²Prof. Dr. do Instituto de Geografia. LAGES/UFU e-mail: silgel@ufu.br

RESUMO

O presente trabalho tem por finalidade medir o transporte de sedimentos, relacionado a fatores como o uso do solo, a cobertura vegetal, a inclinação da superfície do terreno e a quantidade e intensidade da chuva no período da coleta. A implementação destes fatores é realizada em parcelas de 10m², sendo o escoamento superficial coletado em calhas do tipo Gerlach (GERLACH, 1966) ou parcelas de erosão. As parcelas analisadas apresentam os seguintes tipos de uso: solo exposto, plantação de sorgo, solo preparado para plantação (não compactado), cobertura de serrapilheira e vegetação natural em recuperação. A coleta dos dados pluviométricos e do transporte de sedimentos foi feita através de um evento chuvoso no dia 2 de Março de 2006 na Fazenda Experimental do Glória, sob propriedade da Universidade Federal de Uberlândia. As amostras foram coletadas a partir do escoamento superficial da água nas parcelas de erosão com inclinação de 6°. A água que escoava foi coletada por uma calha, por um período de 20 segundos, e armazenada em recipientes. A próxima etapa é a análise feita no Laboratório de Geomorfologia e Erosão de Solos da UFU – LAGES, onde a amostra coletada é filtrada para separação do material sólido. Os filtros são pesados secos, antes e depois da filtragem para que se possa desprezar seu peso, caracterizando assim os sedimentos transportados nesse intervalo de tempo de 20 segundos, nas diferentes parcelas da estação experimental. A análise do transporte de sedimentos em um período de 20 segundos permite visualizar e comparar as diferenças entre as parcelas, quanto aos diferentes usos e manejo da terra. Assim, a quantidade de sedimento em um litro de amostra é menor na parcela em que o solo está protegido pela serrapilheira ou quando não está compactado, com transporte de 1g/l e 2,12g/l respectivamente, pois facilitam a infiltração da água no solo, enquanto a parcela com mais sedimento transportado, representada pelo solo exposto, teve valores seis vezes maior. Já o escoamento superficial da água se mostrou proporcional à cobertura vegetal, onde as parcelas com cultivo de sorgo e com vegetação natural em recuperação tiveram escoamento de 1,2ml/s e 2,25ml/s respectivamente, ou seja, baixos quando comparados à parcela com solo exposto, que teve um escoamento de 97,5ml/s, comprovando assim a importância da vegetação no processo de prevenção à erosão dos solos.

Palavras-chave: Transporte de sedimento; escoamento superficial; cobertura vegetal; calha de Gerlach.